

● **ALVO INVESTIGAVA ESQUEMA ILEGAL**

# POLICIAIS DO MAL

Cinco PMs são presos por tentativa de homicídio contra inspetor da Polícia Civil

Um relatório da investigação que levou à prisão dos seis envolvidos — entre eles cinco policiais militares — na tentativa de assassinato do inspetor da Polícia Civil Bruno Rodrigo da Silva Rodrigues, no dia 14 de abril, na Vila Valqueire, Zona Oeste do Rio, divulgado no início da tarde de ontem, mostra detalhes do planejamento do crime. O documento traz imagens registradas pelos criminosos, desde o levantamento dos endereços e das placas de carro que pertenceriam ao inspetor, até o horário de trabalho dele na 39ª DP (Pavuna).

Um policial envolvido em parte da investigação e que não pode se identificar disse que o ataque traz semelhanças com o que resultou na morte da vereadora Marielle Franco (PSol) e do motorista Anderson Gomes, em 14 de março de 2018. “O modus operandi é o mesmo usado pelo pessoal que matou a Marielle”, diz o investigador.

O grupo estava sendo investigado pelo inspetor por suposta participação em esquema de contrabando de cigarros na Feira da Pavuna. O relatório traz imagens de uma das armas usadas na tentativa de homicídio, feitas na casa de um dos acusados, e o percurso dos carros usados no crime e na fuga, registrado pelas antenas de telefonia de um dos aparelhos celulares usados pelos bandidos.

Em um grupo do WhatsApp, os bandidos determinam até a escala de vigilância na porta da delegacia e o monitoramento do trajeto feito pelo inspetor: “Preciso que um de vocês vá até o campo amanhã para ver se o juiz está lá”, diz uma das mensagens. “Campo” seria a delegacia onde o inspetor trabalhava e “juiz” seria o próprio inspetor.



REGINALDO PIMENTA

Um dos suspeitos é escoltado após receber voz de prisão: o grupo tinha um esquema de vigilância sofisticado

## Mensagens mostram detalhes da organização

• A troca de mensagens no WhatsApp prossegue com um usuário identificado como “Cap Thiago”, que parece comandar toda a ação: “Se for escala 24x72 deve estar na terça. Negativo quanto à escala. É expediente. Segundo foi levantado. Ele chega às 10h. A partir do momento que constatar que ele está lá. Não pode sair de lá. Para

poder monitorar. Vai um só de vocês, para checar a presença dele. O outro vai cumprir outra missão”.

A operação “Um Por Todos”, que culminou ontem na prisão dos acusados, foi feita pela Polícia Civil e pelo Ministério Público do Estado (MPRJ), por meio do Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado

(Gaeco), com apoio da Corregedoria da PM. Foram feitas buscas nos quatro batalhões, onde os acusados são lotados: 7º BPM (São Gonçalo), Batalhão de Vias Especiais (BPVE), 15º BPM (Caxias) e 35º BPM (Itaboraí). Foram presos cinco PMs e um informante (X-9). Também foram cumpridos 15 mandados de busca e apreensão.

## Armas recolhidas

• A PM informou que as armas dos policiais foram recolhidas, assim como celulares e outros pertences que possam fazer parte das investigações. Os militares serão ouvidos na Cidade da Polícia. Outros oito mandados de busca e apreensão expedidos também contra policiais militares foram cumpridos. Os seis envolvidos diretamente na tentativa de homicídio já foram denunciados pelo MPRJ e tiveram as prisões preventivas decretadas pela Justiça. São eles: os PMs Sergio Berbereia Basile, Mauro Simões de Castro, Joamilton Tomaz Ribeiro, Euclides José do Prado Filho e Fagner Alves da Silva, além de Sergio Leonardo dos Santos.

## Represália e emboscada

• Os acusados planejaram o crime em represália à atuação investigativa do inspetor envolvendo condutas de PMs na área da 39ª DP, em especial na Feira da Pavuna e sobre o comércio de cigarros. Segundo a Justiça, em frente à residência da vítima, Sergio Basile e Mauro efetuaram mais de 20 tiros contra o inspetor Bruno Rodrigo, que sobreviveu ao ataque após se abrigar e reagir. Joamilton foi motorista do veículo no qual estavam os atiradores. Já Sergio Leonardo e Euclides vigiaram e monitoraram a vítima. Já Fagner forneceu aos demais denunciados na emboscada o outro veículo, que tinha placa adulterada.